

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de Minas

Class.: 534

Data 16 de abril de 1981

Pg.: _____

Gente

JG
José Márcio
Correia,
agora em "O
Índio
segundo
Gonçalves
Dias"



José Márcio traz o índio ao palco

Quando o problema do índio brasileiro tem lugar em todos os debates, José Márcio Correia, do grupo Carpintaria Cênica, apresenta um espetáculo teatral sobre o assunto. "O Índio segundo Gonçalves Dias" é o nome da peça, com adaptação de sua autoria, que está sendo mostrado na Sala Multimeios da antiga Biblioteca Pública, nos dias 20, 27 de abril e 4 e 11 de maio, às 21 horas.

Com experiência de cinco anos de teatro e participação em diversas montagens como "O Inglês Maquinista", "O Ebrio", "Lá" (comédia), "O Srmão da Sexagésima", além da direção de "A Moeda Corrente do País" e "Morte e Vida Severina" e de uma peça infantil "A Lenda do Vale da Lua", José Márcio explica o porquê desta montagem de agora.

— "Já que se questiona tanto o índio brasileiro hoje, nada melhor que transportarmos esta questão para o palco. Eu tive a felicidade de deparar com este texto e adaptá-lo com toda a força e energia empolgantes de seus versos ma-

ravilhosos. Este trabalho divulga Gonçalves Dias, um poeta brasileiro por excelência, que não teve a oportunidade de ser tão prestigiado como Castro Alves, justamente pelo tema que tratava não ter alcançado, na época, a evidência que hoje tem".

Para isto, José Márcio fez um trabalho de pesquisa de três meses sobre a vida do poeta, escolhendo, dentre os seus diversos poemas, os melhores, numa sequência lógica, utilizando os rituais indígenas assim como, também, instrumentos como maracás, flecha, taca-pe, boré, etc., num cenário confeccionado por Tião Filho.

Os seis poemas são "O Canto do Guerreiro", "O Canto do Piaga", "O Canto do Índio", "Deprecação", "I Juca Pirama" e "A Canção do Tamoio".

Depois das apresentações em Belo Horizonte, José Márcio Correia vai excursionar com esta peça pelo interior mineiro, já tendo como certo as cidades de Uberaba, Uberlândia, Patos de Minas, Juiz de Fora e Governador Valadares.